

FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA

PLANO DE ACTIVIDADES

E

ORÇAMENTO

ANO 2013



OIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIA Membro Honorário da Ordem de Mérito Conselho de Administração

PLANO DE ACTIVIDADES PARA O ANO DE 2013

No cumprimento dos seus Estatutos (art.º 19º, alínea I) e de acordo com as normas em vigor, a Fundação Rotária Portuguesa (FRP) submete à aprovação da Assembleia de Representantes (AR) o Plano de Actividades e o Orçamento para o ano de 2013.

Esta actividade e o respectivo suporte orçamental, em continuidade com as actividades dos anos anteriores, tem em vista cumprir a missão da FRP de apoiar os Clubes Rotários e os Governadores dos dois Distritos Rotários Portugueses, ajudando os jovens estudantes com mérito a prosseguirem os seus estudos, e colaborando na viabilização e concretização dos projectos de serviço dos Clubes nas suas comunidades, contribuindo deste modo, no espírito de servir de Rotary International, para o desenvolvimento e engrandecimento de Rotary em Portugal.

Assim, O Conselho de Administração define como pilares prioritários desta acção:

I - Apoiar a Educação e a Juventude, linha histórica e permanente da sua orientação.

II - Ajudar os Clubes Rotários portugueses a concretizarem programas e projectos estruturados nas suas comunidades, nas diversas áreas sociais, humanitárias e educacionais. No momento actual da sociedade portuguesa estes projectos adquirem um carácter mais premente e urgente. A FRP disponibilizará fundos próprios para, de uma forma estruturada e abrangente, ajudar os Clubes Rotários nessa acção.

III - Continuar a apoiar os Governadores dos dois Distritos Rotários portugueses (D.1960 e D1970), a expandir e fortalecer os objectivos globais e actuais de Rotary International (RI) em Portugal.

IV - Manter todas a iniciativas definidas e protocoladas entre a FRP e as duas Governadorias, tendo em vista a promoção e divulgação da Imagem Pública da FRP e do Rotary International em Portugal.

V - Reforçar os mecanismos de ligação e comunicação directa e indirecta, via Representantes, entre a FRP e os Clubes rotários, veiculando informações que levem a um maior conhecimento e envolvimento por parte dos rotários portugueses nos diversos programas da FRP.

VI - Manter o apoio à realização em Lisboa da Convenção de Rotary International em Junho de 2013, tendo em vista facilitar a maior participação possível dos rotários de Portugal neste importante evento.



VII - Nas actuais circunstancias socioeconómicas da sociedade portuguesa, vamos continuar a estudar a viabilidade de construção do Complexo Social e Educativo da FRP, que se mantem

como um dos objectivos da FRP e dos dois Distritos Rotários portugueses.

VIII - Manter e reforçar o relacionamento Institucional da FRP com todas as fundações e

organizações de acção e solidariedade social ou educativo.

Conhecedor dos problemas económicos e sociais que atravessam, desde há cerca de três anos, sociedade portuguesa, e das consequentes implicações no quadro social e actividades dos Clubes Rotários portugueses, o CA elaborou o Plano de Actividades da FRP para a ano de 2013, que entende ser possível concretizar. A forma expressiva e de sentido de serviço com que grande parte dos rotários e rotárias portugueses, sentem e vivem a FRP, constituem por si uma garantia do apoio ao fortalecimento da FRP, e à persecução dos seus objectivos:

1 - Manter e consolidar o Património e o Capital Social da Fundação Rotária Portuguesa

Respondendo dentro das suas possibilidades, e em colaboração com os Governadores de Distrito, às solicitações dos Clubes Rotários Portugueses ajudando na concretização dos seus programas educativos, culturais, sociais e humanitários, é uma forma concreta de consolidar o património da FRP. A contrapartida por parte dos rotários com as doações em forma de Subscritores de Mérito, o Cheque Aniversário e outras doações, bem como outras angariações de fundos, levam ao

reforço do capital da FRP.

O acompanhamento constante da situação económica e financeira da FRP, constituiu uma prática antiga e sempre permanente do Conselho de Administração. A gestão dos recursos humanos e técnicos disponíveis, com a maior racionalização possível de gastos, mas mantendo as actividades

programadas da FRP, constituem uma das nossas preocupações.

Tentando angariar novas e diversificadas formas de financiamento, tem o CA procurado criar um Conselho de Patrocinadores de Referência (Beneméritos). Procura-se que, em contrapartida de uma maior visibilidade pública, e no reforço da responsabilidade social das empresas, estas patrocinem Bolsas Educacionais, Artísticos e Culturais.

Embora ainda não concretizada, dadas as circunstâncias económicas actuais, este continua a ser um dos objectivos para concretizar.

3



2. - Apoio a iniciativas do Movimento Rotário Português

A idêntico modo dos anos anteriores iremos continuar o:

2.1. - Apoio aos Projectos dos Clubes Rotários nas áreas educativa, social, de saúde ou ambiental, em sintonia como os Governadores de Distrito.

Conforme o Regulamento próprio aprovado em Assembleia de Representantes de 17 de Outubro de 2009, e tendo em conta as respectivas percentagens de apoio definidas anualmente pelos Governadores de Distrito e os recursos financeiros disponíveis, manter-se-ão as duas fases de candidatura (Fevereiro e Setembro de 2013).

Ao atingirmos os dois anos de implantação destes apoios, e com vista a aperfeiçoá-lo e tornalo mais eficaz, estamos em fase de revisão e análise desse Regulamento, de que daremos conta oportunamente.

Como é do conhecimento dos Clubes, e dependente do montante global do projecto, outras entidades, individuais ou colectivas, dentro e fora do movimento rotário, poderão participar como parceiros nestes projectos. A FRP continuará no âmbito do seu estatuto jurídico e enquadramento fiscal, a apoiar os Clubes nesse sentido.

2.2- Apoio à acção dos Governadores e iniciativas para a concretização das metas distritais

Sempre que solicitado a FRP prestará todo o apoio administrativo, tecnológico e logístico aos Governadores de Distrito e às respectivas equipas.

2.3 - Reforço da Parceria com as Novas Gerações de Rotary

A interacção com os jovens do Rotaract e do Interact, nos moldes das parcerias já estabelecidas, ou de outras formas de cooperação que se entendam úteis e viáveis á acção dos clubes de jovens, é também um objectivo permanente do CA da FRP.

Esta é também uma forma de consolidar a FRP no seio do movimento, contribuirmos para dinamização de projectos de serviço na comunidade, e aumento do quadro social dos Clubes.

3. - Promoção e divulgação da imagem do Movimento Rotário Português.

Manter-se-ão todos as acções já anteriormente definidas, com vista à promoção de uma maior e melhor imagem pública de Rotary em Portugal, e que constam de protocolos anteriormente celebrados e rectificados com os sucessivos Governadores dos dois Distritos.

Essas acções desenvolver-se-ão recorrendo a instrumentos de Comunicação e à realização de Concursos Artísticos e Culturais de grande visibilidade, entre jovens talentosos, com a atribuição de Bolsas:



3. 1 - Imagem, Divulgação de Actividades e Promoção de Programas

- a) Dar continuidade à parceria com os Governadores dos dois Distritos Rotários, na publicação do Jornal <u>"Rotary em Acção"</u>, como órgão de divulgação, para fora de Rotary, dos projectos e iniciativas dos Clubes e dos valores do movimento.
- b) Dar continuidade à edição electrónica do <u>Boletim da FRP</u>, divulgando via Internet para todos os rotários;
- c) Dar continuidade à criação de <u>caixas de correio electrónicas para todos</u> os rotários e Clubes portugueses, de forma a facilitar a comunicação entre todos;
- d) Edição de um <u>Guia Distrital</u>, comum aos dois distritos portugueses, e que possa ser distribuído por todos os rotários (as) do país.
- e) Dar continuidade ao aprofundamento e melhoria da acção, em parceria com os Governadores dos Distritos Rotários 1960 e 1970, do <u>Gabinete de Comunicação e Imagem do Rotary em Portugal</u>;
 - f) Dar continuidade à promoção e divulgação públicas das actividades da Fundação.
- g) <u>Actualização dos ficheiros dos companheiros</u> (as) rotários (as), em colaboração com os Governadores dos D1960 e D1970.

3. 2 - VII Concurso Nacional de Canto Lírico

Uma vez mais em 2013, será realizado o Concurso Nacional de Cântico Lírico, agora na VII edição, numa parceria com os Clubes Rotários de Lisboa-Estrela, Porto-Foz, Cascais-Estoril, Ponta Delgada e Angra de Heroísmo.

Manter-se-ão os apoios das Câmaras Municipais de Lisboa, Cascais-Estoril e várias empresas patrocinadoras, a esta iniciativa artística de caracter nacional.

Esta é também uma forma expressiva de divulgar Rotary e a FRP na sociedade portuguesa, e apoiar jovens talentosos a desenvolverem as suas capacidades artísticas e profissionais.

3. 3 - Bolsa Fundadores Melhores Bolseiros

Em homenagem aos fundadores da Fundação Rotária Portuguesa, e na linha do que tem sido feito desde há cerca de 16 anos, iremos entregar Bolsas em valor monetário a 10 alunos com mérito escolar ou cívico, seleccionados pelos clubes rotários sorteados para esse efeito.

3. 4 - III Bolsa Internacional de Pintura

Na linha dos tradicionais Prémios de Pintura da FRP, e com os patrocínios dos Clubes Rotários de Coimbra e empresas e entidades patrocinadoras, levaremos a cabo a III Bolsa Internacional de Pintura em forma de concurso internacional destinado a jovens pintores.



4. Atribuição de Bolsas de Estudo

Tal como nos anos anteriores, aos Bolsas de Estudo suportadas exclusivamente pela FRP (Bolsas Próprias), e anteriormente atribuídas, manter-se-ão até os respectivos estudantes terminarem os seus cursos, desde que mantenham o mérito escolar, e as condições da sua atribuição.

Serão aumentados o número dos Projectos Educativos e Culturais dos clubes destinados à Juventude, financiados parcialmente pela FRP, segundo regulamento próprio em vigor.

5. - Complexo Social e Educativo da FRP

Por motivos que ultrapassam a FRP, apesar dos esforços nesse sentido, ainda não foi realizada a escritura notarial da cedência do terreno para a Construção do Complexo Social e Educativo da FRP, por parte da Câmara Municipal de Coimbra. Esse terreno destinado a esse complexo é uma contrapartida à cedência no âmbito do programa Polis, de um terreno propriedade da FRP.

Mantemos esse desidrato de criarmos melhores condições sociais e administrativas aos serviços da FRP, associando à ideia histórica de um Museu de Rotary em Portugal a criação de outras estruturas e valências, educativas e sociais, que permitam e facilitem a acção dos Clubes Rotários portugueses.

Todavia na conjuntura económica actual, e tendo em conta as condições sociais da sociedade portuguesa, e as solicitações a que os clubes rotários são sujeitos, esta não é uma prioridade.

O Conselho de Administração mantém uma ponderada reflexão sobre este projecto, que naturalmente passará por outros órgãos da FRP e pelos Clubes, quando verificar que se encontram reunidas as condições mínimas de viabilidade de concretização.

6. - Convenção Lisboa 2013 e Relacionamento Institucional da Fundação

Manter-se-á o apoio logístico e administrativo aos Governadores dos dois Distritos Rotários Portugueses, à Associação Portugal Rotário, editora do Portugal Rotário, e à HOC da Convenção de RI de Lisboa em 2013.

O acordo celebrado com esta última instituição, há cerca de 2 anos, tem em vista facilitar a inscrição do maior número de rotários, cônjuges e convidados, na 104ª Convenção de RI em Lisboa em 2013, e promover as pré-inscrições na Convenção.

Iremos continuar as ligações ao Centro Português de Fundações, no qual estamos integrados, e procurar novas parcerias com outras fundações e organizações de acção e solidariedade social ou educativo, dentro e fora do movimento. Procuraremos reforçar as ligações com outras organizações dos países de língua oficial portuguesa.



7- Maior Relacionamento com os Clubes Rotários Portugueses

O Conselho de Administração da FRP considera fundamental manter uma permanente

comunicação com os clubes rotários, prestando informações actualizadas dos programas da FRP a

todos os companheiros e companheiras rotários portugueses.

Esse conhecimento, o mais completo possível, acerca do funcionamento e das potencialidades

da FRP, sensibiliza e potencia os Clubes a recorrerem a ela para os ajudar na viabilização de muitos

dos seus projectos de serviço. Em contrapartida dessa interacção resultam mais contribuições e

doações para a FRP.

As informações continuarão a ser veiculadas directamente com os Presidentes, Secretários e

Representantes dos Clubes à FRP, de modo regular, por via portal e electrónica, mediante a **Base de**

Dados dos clubes que, em colaboração com o Governadores de Distrito e a Associação Portugal

Rotário, procuramos manter actualizada de modo permanente.

Outro veículo de informação, e também instrumento de ligação afectiva, são os anteriores

Governadores de Distrito, e todos os companheiros rotários que já exerceram funções em órgãos da

FRP. Temos tido a preocupação de os manter actualizados acerca do evoluir dos programas da FRP e

das decisões do CA, não só porque estatutariamente pertencem ao Conselho Superior da FRP, mas

porque muitos deles têm uma influência muito positiva e benéfica para a FRP nos seus próprios e em

muitos outros clubes rotários.

Para os Clubes Rotários dos Açores e da Madeira, dada a sua especificidade geográfica

mantemos como Representantes especiais da FRP para essas regiões os companheiros Past-

Governadores, Eduardo Caetano de Sousa para os Açores e Luís Delgado para a Madeira.

Coimbra, 15 de Setembro de 2012

O Conselho de Administração

osé Diamantino Martins Gomes

Presidente

7



ORÇAMENTO DE 2013

1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Em consonância com o Plano de Actividades, definido para o ano de 2013, o Conselho de Administração elaborou o Orçamento que apresenta em anexo e o qual quantifica, em termos de Conta de Exploração, as receitas e despesas que se prevêem realizar ao longo do exercício em apreço.

As previsões foram elaboradas na base dos valores obtidos nos exercícios anteriores e dos resultados da exploração de 2012 realizados até ao momento.

No cálculo das Receitas fomos, em nossa opinião, o mais conservador possível, considerando a envolvente macroeconómica, bem como a tendência decrescente que se vem revelando na obtenção de receita em algumas rubricas.

As Despesas estão alinhadas e balizadas pelo montante da Receita obtida e foi reforçado o esforço de contenção e redução que tem vindo a ser feito na realização das Despesas de Funcionamento. O compromisso é reduzir ao mínimo indispensável os custos da própria Fundação, libertando desse modo todos os meios possíveis para prosseguir a missão de apoiar a Educação, a Juventude e as acções dos Clubes Rotários portugueses. Este compromisso pressupõe a manutenção do capital da FRP e até, eventualmente, o seu acréscimo.

2. RECEITAS

O montante total das receitas que prevemos obter ascende a **482.500 euros**, valor inferior ao orçamento do ano transacto.

De forma mais detalhada apresentamos o valor rubrica a rubrica:

Contribuições Regulares:

O valor de 143.000,00 euros corresponde à contribuição entregue por cerca de 3.405 membros dos Clubes rotários com um valor anual por companheiro de 42,00 euros.

Subscritores de Mérito:

Este valor vai, em termos contabilísticos, directamente para aumento do Capital da FRP e corresponde a entregas de donativos com um valor equivalente a 300,00 euros, sendo atribuídos aos companheiros, por estas entregas, títulos de subscritores de mérito.

Para o ano de 2013 estimamos obter o valor de 4.000,00 euros que se encontra na rubrica de Contribuições para Aumento de Capital.

Donativos nas visitas dos Governadores:

Prevemos que os clubes, durante as visitas dos Governadores, mantenham a tradição de entregarem um cheque para a Fundação Rotária Portuguesa. Em termos orçamentais avaliamos o valor destas contribuições em 35.000,00 euros, valor aproximado ao que recebemos no ano de 2011 e que prevemos receber também até ao final de 2012.

Donativos através da Loja Rotária:

As contribuições dos companheiros obtidos através da Loja Rotária são avaliadas em 15.000,00 euros.

Contribuições de terceiros:

Registamos nesta rubrica as contribuições, a favor da Fundação Rotária Portuguesa, de pessoas singulares ou de pessoas colectivas que sejam angariadas pelos Clubes Rotários junto das suas comunidades. Estas contribuições, que avaliamos em 200.000,00 euros, são destinadas ao cumprimento dos objectivos da Fundação Rotária



Portuguesa, com destaque para o financiamento de bolsas de estudo patrocinadas (150.000,00 euros) e de apoio a iniciativas dos clubes (50.000,00 euros).

Receitas das aplicações financeiras:

A FRP tem e pretende manter, no próximo ano, o seu capital em aplicações de capital garantido cuja remuneração se estima na ordem dos 3,5% ao ano. O valor dos juros obtidos é estimado em 42.000,00 euros.

Outros proveitos financeiros:

Acolhe o rendimento financeiro (500,00 euros) de outras contas (DO) da Fundação.

Rendas:

O valor do rendimento de património imobiliário da Fundação, que se encontra arrendado a terceiros, é orçamentado em 1.900,00 euros.

Proveitos extraordinários:

Prevemos nesta rubrica o valor de 30.000,00 euros correspondente à receita do IRS que os companheiros decidiram entregar à Fundação nos termos previstos no Decreto-lei nº 20/90 de 13 de Janeiro de 1990.

Donativos Diversos:

Prevemos nesta rubrica o valor de 3.500,00 euros, provenientes de donativos de terceiros, destinados a custear a atribuição de prémios e distinções levados a cabo pela FRP.

3. DESPESAS

O total das despesas orçamentadas para o ano de 2012 soma **482.500,00 euros** repartido pelas seguintes rubricas:

Custos de Funcionamento:

Dentro do espírito de contenção que caracteriza o orçamento, prevemos a redução dos custos relativamente à despesa real efectuada no ano de 2011, nas despesas com aquisição de Fornecimentos e Serviços de Terceiros. O total estimado é de 25.000,00 euros.

Relativamente aos Custos com Pessoal o valor de 57.000,00 não contempla qualquer aumento salarial, relativamente ao praticado em 2012.

Bolsas:

Prevemos atribuir durante o ano de 2013 um total de 305 bolsas assim distribuídas:

Tipo de Bolsa	Nº	Valor Unit. (€)	Total (€)
Bolsas FRP	85		60.000,00
Ensino Superior	54	750,00	40.500,00
Ensino Secundário	11	500,00	5.500,00
Pedro Ecoffet	4	1.000,00	4.000,00
Deficientes	16	625,00	10.000,00
Bolsas Patrocinadas	220		150.000,00
Ensino Superior	160	750,00	120.000,00
Ensino Secundário	60	500,00	30.000,00
TOTAL GERAL	305		210.000,00

O custo total destas bolsas é calculado em 210.000,00 euros, sendo 150.000,00 euros financiados por patrocínios angariados pelos Clubes Rotários nas suas comunidades e os restantes 60.000,00 euros são provenientes de fundos próprios da Fundação.



3.3 Bolsas Específicas

Além do valor destinado às tradicionais Bolsa dos Fundadores, Casal Melich e Teixeira Lopes (6.500,00 euros) consignamos nesta rubrica valores para Bolsas Escolares específicas de determinados clubes que têm na Fundação fundos com essa finalidade (6.000,00 euros), para a realização da Bolsa de Canto Lírico (6.000,00 euros), para a realização da III Bolsa Internacional de Pintura (10.500 euros).

3.4 Apoios a Acções Rotárias:

Inscrevemos nesta rubrica o valor de 87.000,00 euros, que a Fundação prevê despender, provenientes de fundos próprios, na comparticipação de acções que os Clubes Rotários venham a propor e as quais deverão estar enquadradas nos objectivos da Fundação e das Governadorias. O valor de 50.000,00 euros é também destinado ao financiamento das acções promovidas pelos Clubes, dentro dos objectivos prosseguidos pela Fundação, mas pressupõe a recolha de patrocínios, de igual montante, a favor da FRP junto das suas comunidades.

3.5 Outras despesas:

Registamos aqui despesas não regulares como sejam a aquisição de materiais para a Loja Rotária (7.500 euros); para o complexo Social e Educativo (2.500 euros), para o custeio de eventos realizados pela Fundação nomeadamente Assembleias de Representantes, Seminário da FRP (4.000,00 euros), custos e perdas financeiras (1.000,00 euros), impostos autárquicos relativos ao património imobiliário da Fundação (2.000,00 euros), e uma rubrica residual para outras despesas (1.000,00 euros).

4. AMORTIZAÇÕES

O valor de 6 500,00 euros representa as Amortizações do Exercício.

5. RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

O Orçamento encontra-se equilibrado entre as Despesas e as Receitas.

6. CONTRIBUIÇÕES PARA AUMENTO DO CAPITAL DA FUNDAÇÃO

Foi aprovada, na Assembleia de Representantes de 15 de Outubro de 2005, a decisão do Conselho de Administração da Fundação aumentar o capital da Fundação, num período de 4 anos, para um milhão e quinhentos mil euros. De referir que não foram recolhidas até este momento verbas significativas com esta finalidade, sendo o valor de 4.000,00 euros proveniente das entregas dos valores para Subscritores de Mérito.

7. TOTAL DOS MEIOS LIBERTOS PARA AUMENTO DO CAPITAL

O total dos meios libertos, é de 4.000,00 euros

Coimbra, 15/9/2012

O Conselho de Administração

José Diamantino Martins Gomes

Presidente

10

FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA

ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2013

	2011	2012	2013
	CONTAS	ORÇAMENTO	PROPOSTA
			ORÇAMENTO
RECEITAS			
CONTRIBUIÇÕES REGULARES DOS ROTÁRIOS	178.099	185.000	178.000
Contribuições Regulares	140.249	150.000	143.000
Donativos nas visitas dos Governadores	37.850	35.000	35.000
DONATIVOS / LOJA ROTÁRIA	14.407	15.000	15.000
Donativos para a Loja Rotária	14.407	15.000	15.000
PATROCINIOS OBTIDOS PELOS CLUBES	234.098	230.000	200.000
Patrocinios Bolsas	178.678	180.000	150.000
Patrocinios Projectos dos Clubes	55.420	50.000	50.000
RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	49.997	50.000	42.500
Juros de Depósitos na Prazo	49.745	49.000	42.000
Outros Proveitos Financeiros	252	1.000	500
RENDIMENTOS DO PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO	1.842	1.850	1.900
Rendas	1.842	1.850	1.900
PROVEITOS EXTRAORDINÁRIOS	34.277	27.500	37.600
IRS	18.492	20.000	30.000
Eventos Promovidos pela Fundação	4.000	0	4.000
Donativos Diversos	11.683	7.500	3.500
Outros Donativos	102	0	100
TRABALHOS PARA A PRÓPRIA EMPRESA	7.500	0	7.500
Trabalhos para a Própria Empresa	7.500	0	7.500
TOTAL RECEITAS	520.220	509.350	482.500
DESPESAS			
	82.435	83.000	82.000
FUNCIONAMENTO Fornecimentos e Serviços de Terceiros	25.473	26.000	25.000
Pessoal	56.962	57.000	57.000
BOLSAS	255.803	252.500	210.000
Financiadas pela Fundação	77.125	70.000	60.000
Bolsas Paul Harris	O	2.500	0
Financiadas por Patrocinadores	178.678	180.000	150.000
BOLSAS ESPECÍFICAS	32.216	23.500	29.000
Bolsa dos Fundadores	6.273	6.500	6.500
Bolsas Escolares consignados a Clubes	5.485	6.000	6.000
Outras Bolsas Específicas	20.458	11.000	16.500
APOIO A ACÇÕES ROTÁRIAS	93.929	120.000	137.000
Apoio Projectos Fundos Clubes	55.421	50.000	50.000
Apoio Projectos Fundos FRP	38.508	70.000	87.000
OUTRAS DESPESAS	8.957	22.350	18.000
Fornec. e Serv. de Terc./Loja Rotária	7.308	7.500	7.500 2.500
Complexo Social e Educativo	0	8.500 3.500	4.000
Eventos Promovidos pela Fundação Custos e Perdas Financeiras	407	1.000	1.000
Impostos	512	600	2.000
Outras Despesas	730	1.250	1.000
AMORTIZAÇÕES	6.628	8.000	6.500
Amortizações do Exercicio	6.628	8.000	6.500
TOTAL DESPESAS	479.968	509.350	482.500
RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO	40.252	0	0
CONTRIBUIÇÕES ESPECIAIS	900	4.000	4.000
Contribuições para Aumento do Capital	900	4.000	4.000
TOTAL MEIOS LIBERTOS P/ AUMENTO DO CAPITAL.	41.152	4.000	4.000
TOTAL MENS LIDERTOS PI AUMENTO DO CAPITAL	41.132	7,000	7.000

